



Com o objetivo de disseminar iniciativas inovadoras aos Municípios brasileiros, a CNM convida os gestores municipais a cadastrarem suas ações a fim de participar do Prêmio MuniCiência. A ideia é identificar práticas inovadoras que impactem positivamente a gestão municipal, selecioná-las e reconhecê-las.

O Município ou consórcio intermunicipal poderá participar do MuniCiência por meio do compartilhamento das experiências inovadoras implementadas na gestão. Para isso, será preciso preencher o formulário abaixo e **enviá-lo para o e-mail [municipiencia@cnm.org.br](mailto:municipiencia@cnm.org.br) até o dia 10 de novembro de 2017.**

Mais informações disponíveis no site [www.municipiencia.org.br](http://www.municipiencia.org.br) ou pelo telefone (61) 2101-6605.

## FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

### MUNICÍPIO / CONSÓRCIO

**NOME:** **Teresina**

**UF:** **PI**

**SITE OFICIAL:** <http://teresina.pi.gov.br/>

### INICIATIVA

**TÍTULO:** **Teresina Participativa:** Tecnologia Digital na Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial de Teresina (PDOT) e do Plano Plurianual (PPA)

**OBJETIVO:** (máximo: 1.000 caracteres)

Atento aos ODS e ao conceito de Cidade Inteligente (ONU), Teresina criou uma metodologia de participação da sociedade na gestão pública por meio digital. O objetivo foi aproximar cidadãos e governo e promover mais transparência e responsabilização no planejamento, reconhecendo o papel das tecnologias e redes sociais na construção de políticas públicas e fortalecimento da governança. Buscou-se também levar conhecimentos técnicos de urbanismo e gestão aos

participantes, traduzindo conceitos complexos para linguagem popular, aproximando assim o discurso técnico e o social. Respondendo a perguntas e escolhendo imagens em interfaces simples e intuitivas (app e site), a população construiu colaborativamente uma base de dados georreferenciados que contribuiu para definição de diretrizes de ordenamento territorial e metas da administração.

### **PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO:**

INÍCIO: 02/2017

CONCLUSÃO: 02/2018

SITUAÇÃO:  Fase de planejamento  
 Em andamento  
 Finalizado

**ATIVIDADES:** (máximo: 1.000 caracteres)

O processo foi estruturado em etapas presenciais e digitais. Iniciou com debates no Planejamento para tradução de conceitos complexos para linguagem acessível (Toró de Ideias) e elaboração de questionário. O conteúdo foi dividido em 5 eixos: Sustentabilidade, Qualidade de Vida, Inclusão Social, Produtividade econômica e Governança. O Toró foi ampliado para cidadãos, que mandaram perguntas sobre planejamento urbano e financeiro por e-mail. Foram feitas 20 reuniões para alinhamento da metodologia. Houve 13 discussões em universidades, associações e instituições da sociedade civil. Estas práticas estruturaram os Fóruns (Urbano e Rural) e as 29 perguntas do questionário, agrupadas em Leitura de bairro, Leitura da cidade e Instrumentos de planejamento. A participação digital durou 36 dias. Foram previstos 6 postos fixos, e 32 postos móveis (Van Participativa) de participação, que chegaram a espaços de maior vulnerabilidade socioeconômica. O processo de mobilização durou 3 meses.

### **RESULTADOS**

**SITUAÇÃO ANTERIOR:** (máximo: 1.000 caracteres)

Na ocasião de revisão do PDOT e PPA, a experiência da Secretaria de Planejamento em processo participativo havia indicado a necessidade de ampliar espaços de cidadania para além dos momentos presenciais. O problema identificado em eventos formais promovidos pela Prefeitura era a pouca diversidade de representantes da sociedade - em geral, líderes comunitários, homens, de meia idade com envolvimento em política - que costumavam ser a principal voz em variados temas. O desafio era garantir diversidade de gênero, classe social, etnia e nível educacional entre os participantes e assim, buscar maior representatividade para atender a demandas populacionais. Reconheceu-se três limitações principais para se atingir este objetivo: alcance das formas tradicionais de divulgação oficial, como o Diário Oficial do Município (DOM); disponibilidade de tempo do munícipe para se envolver

em eventos mais longos, como Fóruns; e compreensão pela sociedade de conceitos técnicos de urbanismo e orçamento.

**SITUAÇÃO ATUAL:** (máximo: 1.000 caracteres)

O processo foi amplamente divulgado em redes sociais, e houve significativo engajamento cidadão. Nas páginas da Prefeitura, foram atingidas 221936 pessoas, com 964 comentários e 2660 curtidas. Os eventos presenciais foram transmitidos ao vivo, com 4760 visualizações. No total, 1804 munícipes chegaram a 1995 contribuições, abrangendo 115 bairros. A iniciativa favoreceu o diálogo entre as 30 secretarias e os 100 servidores envolvidos, o que contribuiu para o diálogo com a população. A tradução de termos técnicos foi bem sucedida, tendo sido o questionário testado com pessoas com e sem nível superior. Isto contribuiu para a população adquirir maiores conhecimentos sobre a gestão pública e seu próprio papel cidadão. Em três momentos, houve avaliação de resultados com definição de lições aprendidas e próximos passos, com correção de rumos, o que promoveu o reconhecimento da importância de avaliar ações, prática que pode ser replicada em outras políticas públicas e ações municipais.

**POR QUE A INICIATIVA É INOVADORA?** (máximo: 1.000 caracteres)

Inédita no país, a experiência de uso do Colab, inovação tecnológica de maior impacto social (BID, 2015) já é referência para outros municípios, como Niterói e Contagem. Além do app, adotou-se prática de devolutiva para a população via e-mail e posts. Este processo usa o conceito de Feedback Loop (Banco Mundial), que ressalta a importância da comunicação ser uma via de mão dupla: os cidadãos comunicam suas preferências e a prefeitura retorna à eles de forma transparente. Com isso, se construiu uma forma de governança que se baseia no triângulo estratégico para criação do valor público (Moore, 1997) — uma ação tem legitimidade democrática quando tem apoio de comissões e o governo tem capacidade operacional para implementar a ação planejada. Devido ao sucesso da experiência, novas estratégias estão sendo construídas. Por exemplo, Teresina será o primeiro município a usar a API do Colab para compartilhar dados abertos de desenvolvimento com a população e fortalecer o controle social.

**POR QUE A INICIATIVA DEVE SER SELECIONADA?** (máximo: 1.000 caracteres)

Os recursos estão escassos para todos os municípios, portanto, a priorização de ações baseada em informação confiável é necessária para o desenho de políticas públicas de bom custo-benefício. O planejamento baseado em evidências se mostrou responsivo, o que melhorou o relacionamento entre os atores envolvidos nas decisões e fortaleceu a confiança no gestor. Também, a estratégia busca reduzir o retrabalho entre departamentos governamentais com a abertura e compartilhamento dos dados obtidos. O caso do PDOT e do PPA de Teresina são sementes de uma estratégia de Cidade Inteligente que irá se tornar cada vez mais comum nos próximos anos — os cidadãos, empoderados por tecnologias, se tornam mais ativos em processos políticos. A iniciativa é de fácil re-aplicabilidade, pois não

exige grande investimento e o alcance é quantitativa e qualitativamente superior aos modos tradicionais de participação.

### **COMO VOCÊ FICOU SABENDO DO PRÊMIO MUNICIÊNCIA?**

**Através do site da CNM**

### **CONTATO PREFEITO(A) ou RESPONSÁVEL LEGAL PELO CONSÓRCIO**

**NOME:** Firmino da Silveira Soares Filho

**E-MAIL:** filho.firmino@gmail.com

### **CONTATO RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**NOME:** Flávia Neves Maia

**E-MAIL:** fmaia.semplan@gmail.com